

CM 120 I.M.

AVALIAÇÃO DE 357 PACIENTES INTERNADOS PELO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DE CARIDADE DA IRMANDADE DO BOM SENHOR JESUS DOS PASSOS NO ÚLTIMO TRIMESTRE DO ANO DE 1978

trimestre

=====

Inês Motta

*800
1000
Ana Lúcia Faísca Nahas*

AUTORES: ANA LÚCIA FAISCA NAHAS
CAROLINA HENRIQUETA COSTA DA ROSA MELO
INÊS MOTTA DE MORAES

FLORIANÓPOLIS - NOVEMBRO - 1979

I N D I C E

INTRODUÇÃO	1
RESUMO	2
MATERIAL E MÉTODOS	3
COMENTÁRIOS	16
CONCLUSÕES	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	

I N T R O D U Ç Ã O

O objetivo deste trabalho, é a pesquisa de demonstração das causas de morbidade e mortalidade dos pacientes que internaram pelo Serviço de Emergência do Hospital de Caridade da Irmandade Bom Senhor Jesus dos Passos, em Florianópolis, no período de outubro a dezembro de 1978.

Visa antes de tudo, termos em mãos, mesmo com uma amostra pequena, os nossos dados, a nossa casuística, sem termos sempre que ao falar em termos estatísticos, recorrer a dados estrangeiros.

Dentro do trabalho procurou-se colher o maior número de dados possível, dentro de um pequeno espaço de tempo, sendo que os resultados estão elucidados em gráficos e tabelas.

R E S U M O

Nesta pesquisa procuramos levantar as internções ocorridas na Emergência do Hospital de Caridade da Irmandade Bom Senhor Jesus dos Passos, em Florianópolis, no último trimestre do ano de 1978.

Internaram 594 pacientes, mas a amostra estatística consistiu em 357 casos. Comparamos variáveis como: sexo, idade, cor, tempo médio de internação, estado civil, instituição previdenciária, condições de alta, óbitos, especialidade clínica, profissão, diagnóstico, exames complementares e medicação mais utilizadas colocando em gráficos e tabelas, para uma melhor análise.

M A T E R I A L E M É T O D O S

O presente trabalho foi realizado em Florianópolis, é retrospectivo do último trimestre do ano de 1978. Os dados estatísticos foram coletados da seguinte forma: primeiro, coletou-se no livro de transferências da Emergência do Hospital de Caridade da Irmandade Bom Senhor Jesus dos Passos, o nome dos pacientes internados; segundo, com estes nomes procurou-se no Registro Geral, do mesmo Hospital, o número correspondente ao prontuário do paciente; e por último pelo número de registro do paciente, procurou-se os prontuários de onde foram obtidos os dados utilizados.

O número de pacientes que internaram por este Serviço de Emergência no último trimestre de 1978, foi de 594 pacientes, sendo que, deste total, 147 pacientes não possuíam número no Registro Geral, e dos 447 pacientes com número no Registro Geral apenas 357 foram encontrados os prontuários no Arquivo Médico do Hospital. (tabela 1)

Um certo número de prontuários está incompleto em partes e por isso estes dados estão classificados como "não constam".

Para confecção das tabelas e gráficos, considerou-se os 357 prontuários consultados como 100%.

Observou-se nesta amostra que o tempo médio de internação foi de 14 dias (a média foi feita entre 332 pacientes, pois 25 prontuários não constavam a data de alta). O tempo máximo de internação obtido foi de 137 dias, em um paciente da Neurocirurgia, do sexo masculino, com 20 anos de idade, cujo diagnóstico era traumatismo raque-medular, e que por ocasião da alta a evolução clínica foi considerada inalterada.

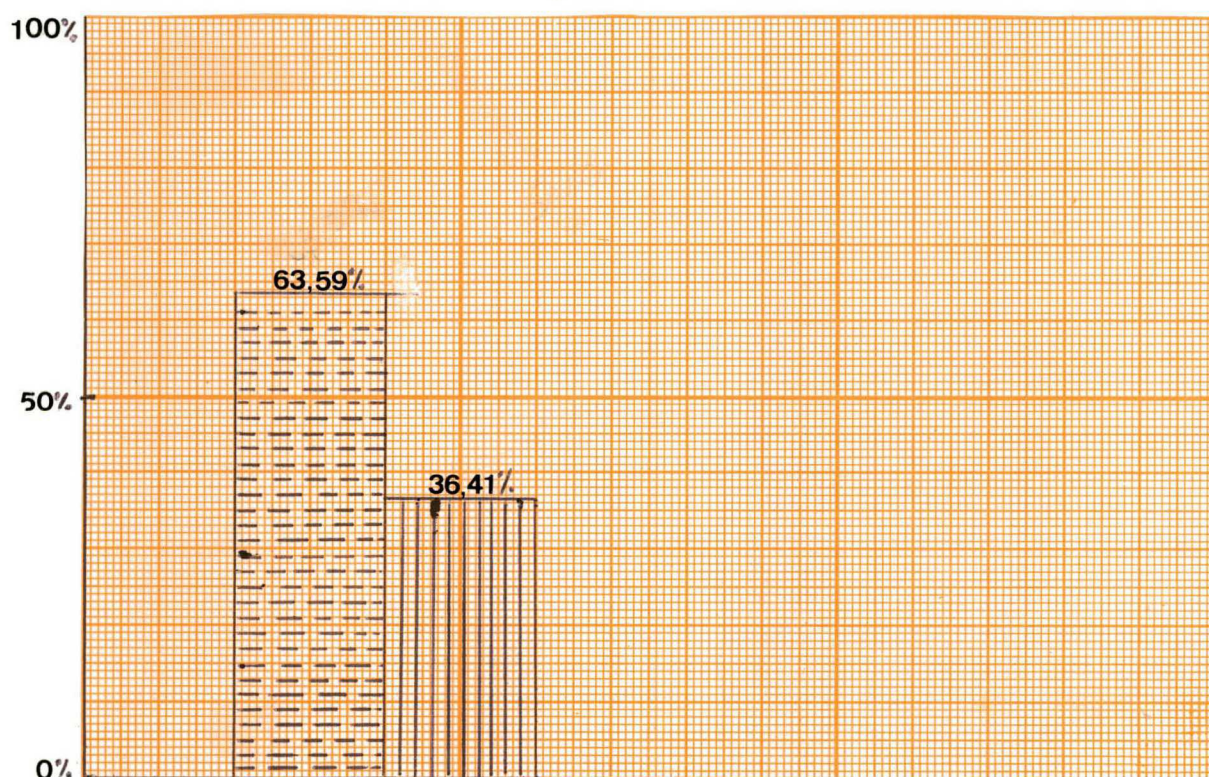
Os dados estatísticos da presente amostra serão demonstrados através dos gráficos e tabelas a seguir:

TABELA 1: Número de Pacientes Internados pela Emergência do Hospital de Caridade da Irmandade Bom Senhor Jesus dos Passos, de Florianópolis, no último trimestre de 1978, e percentual relativo aos prontuários e registros encontrados.

	Nº de pacientes	Percentual
Sem nº no Registro Geral	147	24,8%
Com nº no R.G. e sem prontuários	90	15,1%
Com nº no R.G. e com prontuários	357	60,1%
T. O T A L	594	100,0%

Observação: - Os dados da tabela I foram obtidos do Serviço de Emergência, Registro Geral e Arquivo Médico do Hospital de Caridade da Irmandade Bom Senhor Jesus dos Passos, Florianópolis.

GRÁFICO I - Percentual de Pacientes internados pela Emergência do Hospital de Caridade da Irmandade Bom Senhor Jesus dos Passos, / de Florianópolis, no último trimestre de 1978, cujos prontuários foram pesquisados, em relação ao SEXO:

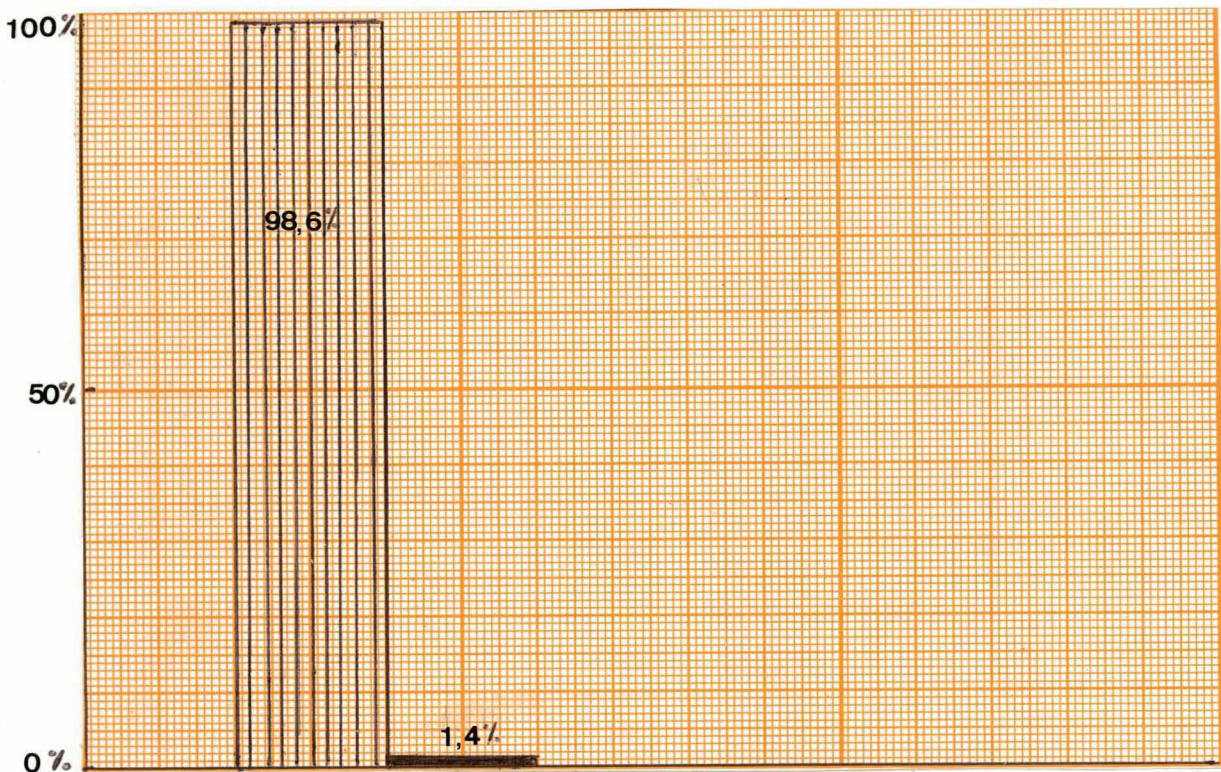


sexo masculino: 227 pacientes

sexo feminino: 130 pacientes

Fonte: Arquivo Médico do Hospital de Caridade da Irmandade Bom Senhor Jesus dos Passos, Florianópolis.

GRÁFICO II - Percentual de 357 Pacientes internados pela Emergência do HCIBSJP (+) no último trimestre de 1978, segundo a COR:



Leucodérmicos: 352

Melanodérmicos: 5

Fonte: Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

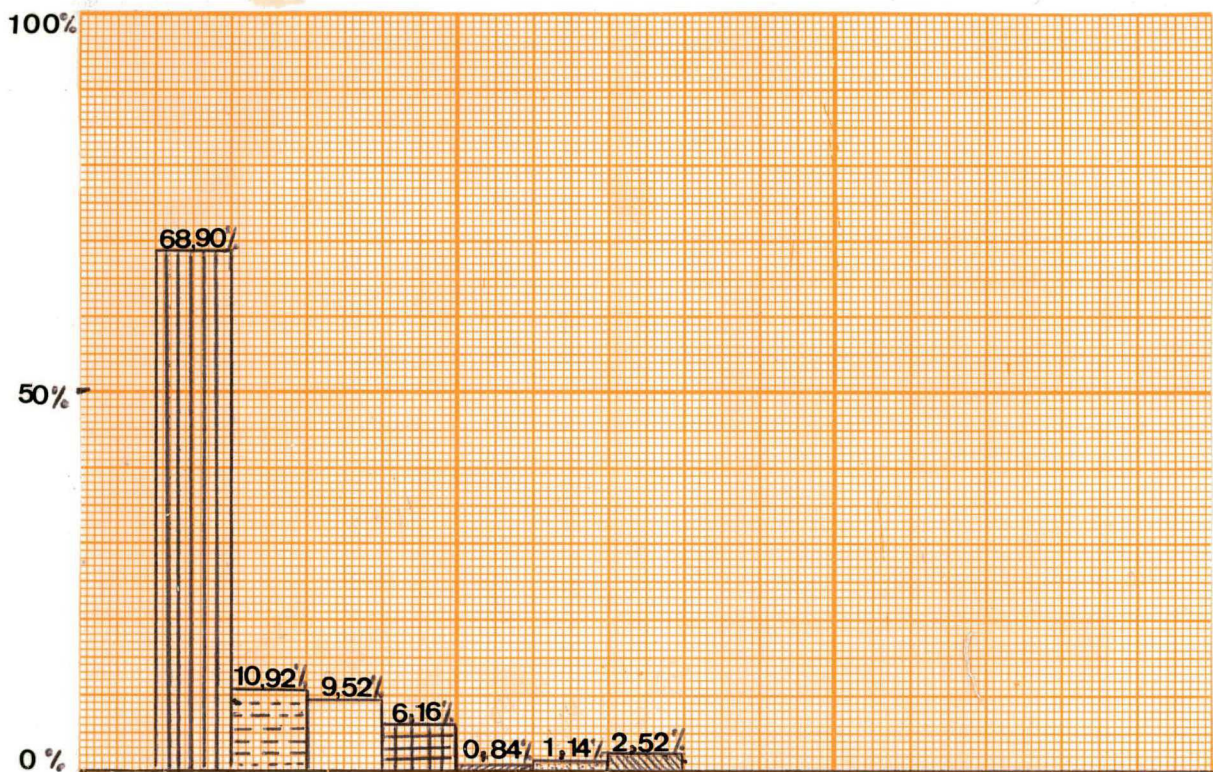
TABELA II - Percentual de 357 pacientes internados pela Emergência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978, segundo o ESTADO / CIVIL:

	Nº de Pacientes	Percentual
Solteiro	164	45,94%
Casado	159	44,54%
Viúvo	28	7,84%
Desquitado	2	0,56%
Não Constam	4	1,12%
T O T A L	357	100,00%

Fonte: Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

(+) Hospital de Caridade da Irmandade Bom Senhor Jesus dos Passos.

GRÁFICO III - Percentual dos 357 pacientes internados pela Emergência do HCIBSJP no último trimestre de 1978, segundo a INSTITUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA:



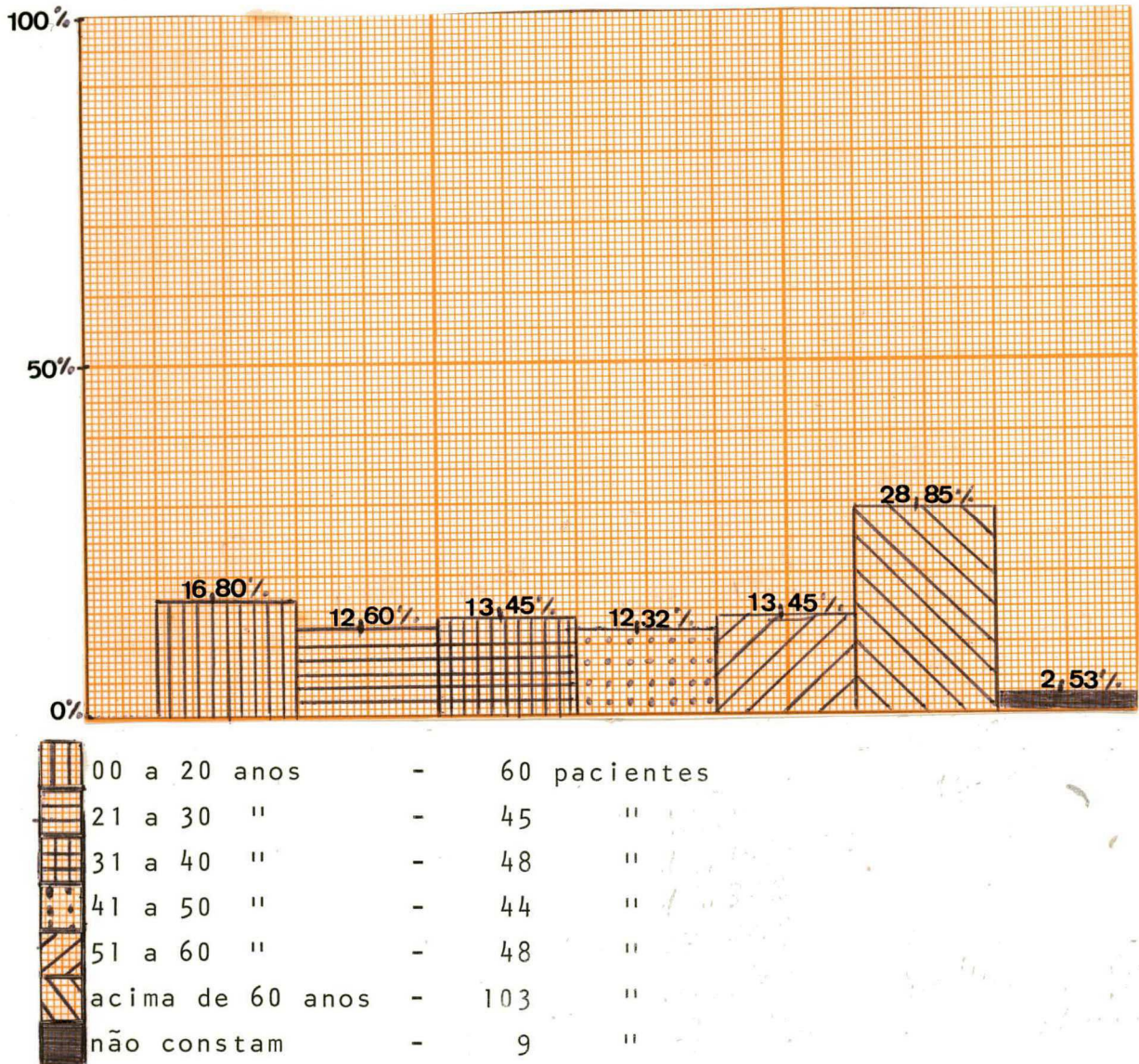
INAMPS	-	246	pacientes
FUNRURAL	-	39	pacientes
CASO SOCIAL	-	34	pacientes
ACIDENTE TRÂNSITO	-	22	pacientes
PARTICULAR	-	3	pacientes
OUTROS	-	4	pacientes
NÃO CONSTAM	-	9	pacientes

Fonte: Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

OBS: Caso Social - considerou-se os pacientes sem Instituição Previdenciária e cuja internação foi solicitada pelo Serviço Social do Hospital.

Outros - Medsam, Banco do Brasil e Penitenciária do Estado.

GRÁFICO IV - Percentual dos 357 pacientes internados pela Emergência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978, segundo a faixa ETÁRIA:



Fonte: Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

TABELA III - Condições de Alta de 357 pacientes internados pela Emergência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978.

	Nº de Pacientes	Percentual
Melhorado	139	38,93%
Curado	47	13,16%
Óbito	39	10,92%
Indisciplina	1	0,28%
Fuga	3	0,84%
A pedido	4	1,12%
Não constam	118	33,05%
T O T A L	357	100,00%

Fonte: Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

Observação: Considerou-se os óbitos dentro das condições de alta.

TABELA IV - Percentual de 357 pacientes internados pela Emergência do HCIBSJP no último trimestre de 1978, segundo a ESPECIALIDADE CLÍNICA:

Especialidade Clínica	Nº Pacientes	Percentual
Neurologia	48	13,44%
Traumatologia e Ortopedia	38	10,66%
Neurocirurgia	36	10,08%
Clínica Médica	35	9,80%
Gastroenterologia	34	9,53%
Cardiologia	32	8,96%
Pneumologia	32	8,96%
Cirurgia Geral	30	8,40%
Urologia	18	5,04%
Outras Especialidades	54	15,13%
T O T A L	357	100,00%

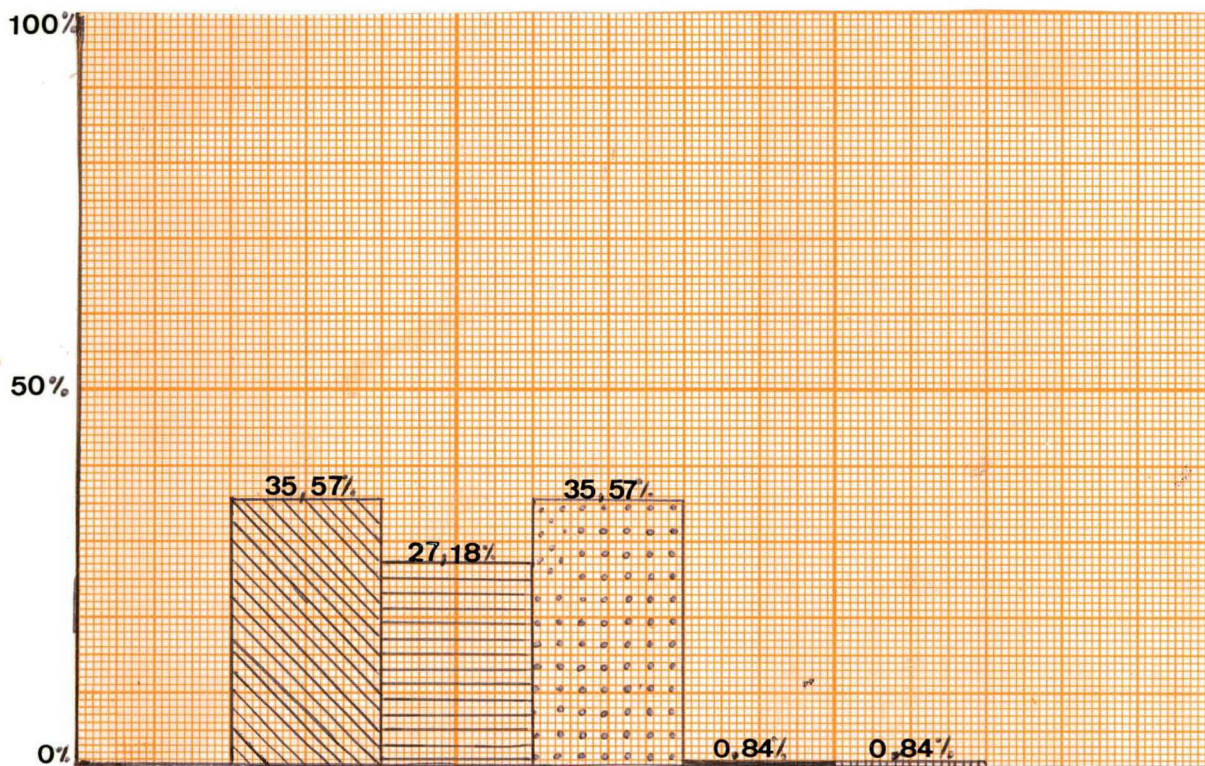
Fonte: Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.






TABELA V - Percentual de 357 pacientes internados pela Emergência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978, segundo a PROFISSÃO:

Profissão	Nº Pacientes	Percentual
Do Lar	84	23,53%
Lavrador	54	15,12%
Menor	27	7,56%
Aposentado	21	5,90%
Estudante	12	3,36%
Motorista	12	3,36%
Comerciante	12	3,36%
Outros	109	30,53%
Não constam	26	7,28%
T O T A L	357	100,00%

Fonte: Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

GRÁFICO V - Percentual de 357 pacientes internados pela Emegência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978, segundo a PROCEDÊNCIA:



	Florianópolis	-	127	pacientes
	Outros Municípios da Grande Fpolis.	-	97	"
	Demais Municípios do Estado	-	127	"
	Outros Estados	-	3	"
	Não constam	-	3	"

Fonte: Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

Observação: Não se fez a divisão em zona urbana e rural de Florianópolis, devido a falta de dados no prontuário.

- A divisão feita foi sucinta devido a pouca incidência de outros Municípios, o que implicaria numa estatística muito baixa e praticamente desprezível para ser colocada em gráfico.

TABELA VI - Percentual de 357 pacientes interandos pela Emergência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978, segundo o DIAGNÓSTICO PRINCIPAL DEFINITIVO:

Diagnóstico	Nº Pacientes	Percentual
Fraturas	36	10,08%
Insuficiência cardíaca congestiva	22	6,17%
Trombose cerebral	17	4,76%
Traumatismo crâneo-encefálico	15	4,20%
Broncopneumonia	9	2,52%
Diabetes Melitus	9	2,52%
Bronquite crônica	6	1,68%
Hérnia discal lombar	6	1,68%
Úlcera péptica	5	1,40%
Carcinoma brônquico	5	1,40%
Infarto agudo do miocárdio	5	1,40%
Etilismo crônico	4	1,12%
Gastroenterite aguda	4	1,12%
Apendicite aguda	4	1,12%
Acidente botrômico	3	0,84%
Ferida penetrante abdome	2	0,56%
Estado de mal epiléptico	2	0,56%
Outros	181	50,70%
Não constam	22	6,17%
T O T A L	357	100,00%

Fonte. Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

Observação: - Outros: são os casos cujos diagnósticos não repetiram.

Fraturas: não se especificou o tipo de fratura, com exceção a um caso de fratura patológica que foi considerado isoladamente.

EXAMES COMPLEMENTARES

TABELA VII - Exames complementares solicitados nos 357 pacientes que internados pela Emergência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978:

	Nº Exames	Percentual
Exames Laboratoriais	1.666	76,77%
Exames Radiológicos	408	18,81%
Eletrocardiograma	88	4,05%
Cintilografia	8	0,37%
T O T A L	2.170	100,00%

Fonte: - Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

TABELA VIII - Percentual de 1.666 exames Laboratoriais solicitados nos 357 pacientes internados pela Emergência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978:

Especificação dos exames	Nº de exames	Percentual
Hemograma	234	14,05%
Uréia	200	12,00%
Glicemia	196	11,76%
Parcial de urina	185	11,10%
Creatinina	97	5,82%
Parasitológico de fezes	94	5,64%
Potássio no sangue	54	3,24%
Sódio no sangue	52	3,12%
Provas de função hepática	39	2,34%
Eletroforese de proteínas	38	2,29%
Teste de Mantoux	38	2,29%
Pesquisa de BAAR no escarro	36	2,16%
Bilirrubinemia	34	2,04%
Proteínas totais	30	1,80%
Outros	339	20,35%
T O T A L	1.666	100,00%

Fonte: Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

Observação: - Considerou-se os 1.666 exames solicitados como 100% para fins estatísticos.

- Dos 357 pacientes apenas 30 não tiveram solicitações de exames complementares.

TABELA IX - Percentual de 408 exames Radiológicos solicitados nos 357 pacientes internados pela Emergência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978:

Especificação dos exames	Nº Exames	Percentual
Exame Radiológico de Torax	173	42,40%
Exame Radiológico de Crâneo	45	11,03%
Exame Radiológico simples de abdome	40	9,80%
Exame Radiológico de membros inferiores	36	8,82%
Exame Radiológico de coluna vertebral	19	4,66%
Urografia intravenosa	15	3,68%
Seriografia esofago-gastro-duodenal	15	3,68%
Tomografia	11	2,70%
Angiografia cerebral	11	2,70%
Colangeografia intra venosa	9	2,20%
Exame Radiológico de membros superiores	8	1,96%
Uretrocistografia retrógrada	6	1,47%
Mielografia	6	1,47%
Enema opaco	5	1,26%
Outros	9	2,20%
T O T A L	408	100,00%

Fonte: - Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

TABELA X - Percentual de 96 exames complementares solicitados nos 357 pacientes internados pela Emergência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978, e que não se enquadram nos exames laboratoriais e radiológicos.

Especificação dos exames	Nº de exames	Percentual
Eletrocardiograma	88	91,66%
Cintilografia	8	8,34
T O T A L	96	100,00%

Fonte: - Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis

TABELA XI - Percentual de 1.629 medicações utilizadas no tratamento de 357 pacientes internados pela Emergência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978:

Tipo de medicação	Quantidade	Percentual
Analgésico	276	16,94%
Antibiótico	230	14,12%
Soro glicosado	157	9,64%
Soro fisiológico	93	5,71%
Tranquilizantes	89	5,46%
Anti-inflamatório	80	4,91%
Anti-emético	70	4,30%
Diurético	60	3,69%
Nebulização	53	3,25%
Corticóide	50	3,07%
Broncodilatador	45	2,76%
Digitálico	36	2,21%
Expectorante	31	1,90%
Outros	359	22,04%
T O T A L	1.629	100,00%

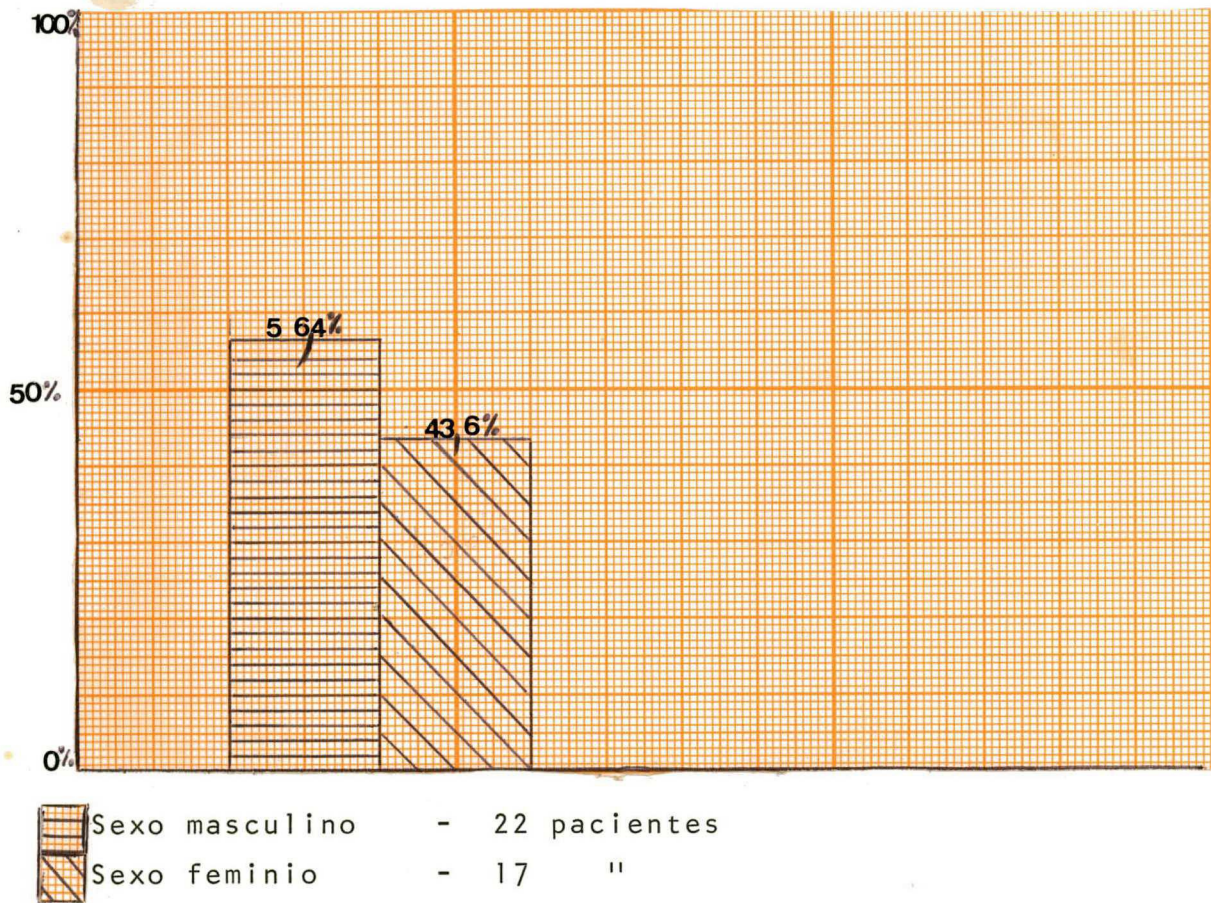
Fonte: - Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

- Observações: - No caso dos antibióticos e analgésicos houve associação, e para efeito de tabela considerou-se cada um separado.
- Não se fez distinção no tipo de apresentação da medicação.
 - Classificou-se a medicação em grupos conforme a sua função, na maioria das vezes, pois há casos em que o agrupamento pela Farmacologia é difícil.
 - Há determinadas drogas que tem mais de uma função, mas foram enquadradas em apenas um grupo (como no caso do AAS que foi classificado como anti-inflamatório, mas / tem também função analgésica).

ÓBITOS

O tempo médio de internação dos pacientes que foram a óbito foi de 12 dias e 6 horas, sendo que o número total de óbitos foi de 39 pacientes e destes, 5 óbitos (12,82%) ocorreram nas primeiras 48 / horas de internação e 34 óbitos (87,18%) ocorreram após 48 horas. O tempo mínimo de internação dos pacientes que foram a óbito foi de menos de 24 horas e o tempo máximo foi de 55 dias.

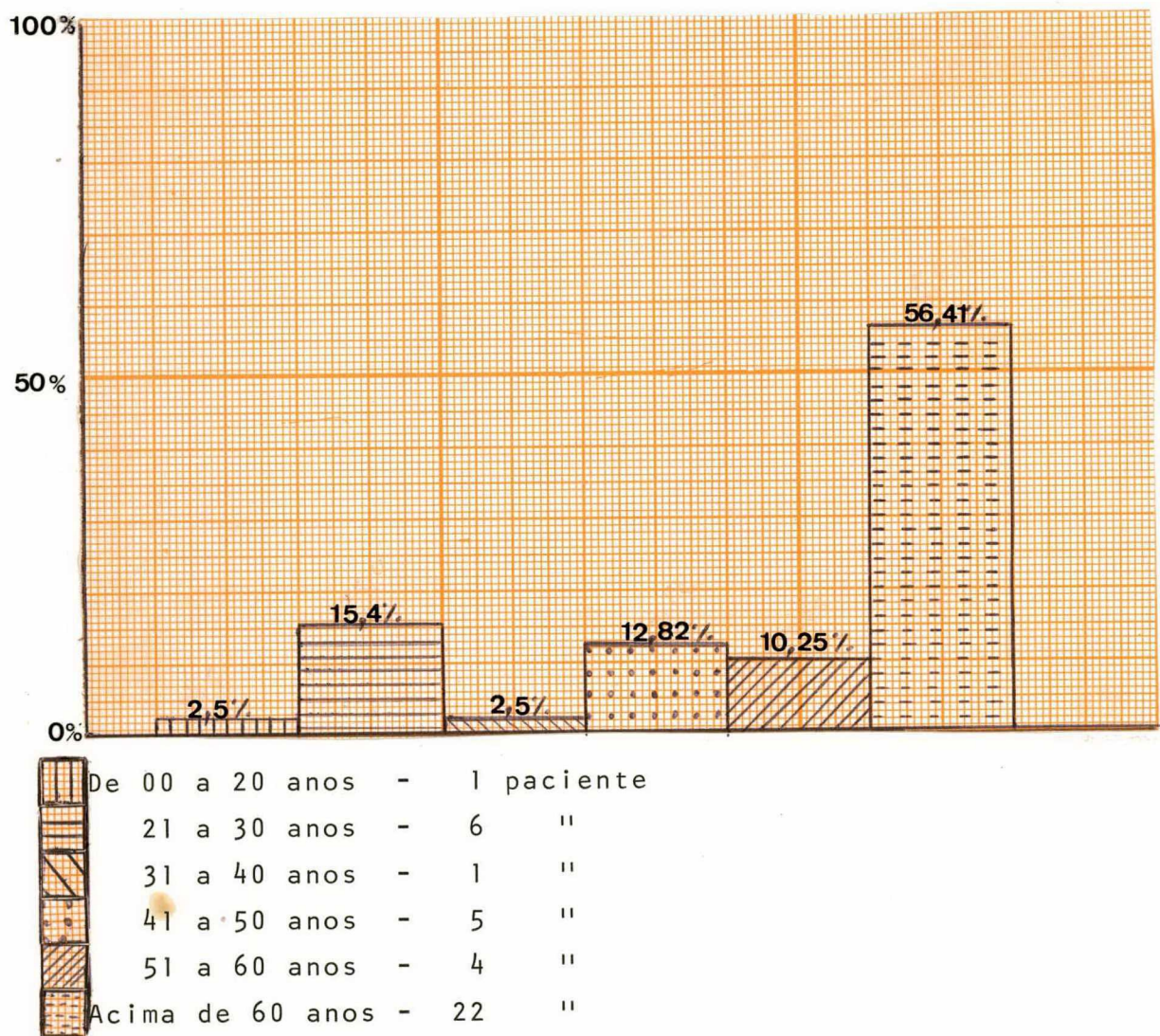
GRÁFICO VI - Percentual de 39 pacientes internados pela Emergência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978 e que foram a óbito, segundo o SEXO:



Fonte: - Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

Observações: - Considerou-se 100% os 39 óbitos ocorridos, para confecção do gráfico.

GRÁFICO VII - Percentual de 39 pacientes internados pela Emergência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978 e que foram a óbito, segundo a FAIXA ETÁRIA:



Fonte: Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

TABELA XII - Percentual dos diagnósticos dos 39 pacientes, internados pela Emergência do HCIBSJP, no último trimestre de 1978, que foram a óbito.

Diagnóstico	Nº Pacientes	Percentual
Trombose cerebral	6	15,39%
Insuficiência cardíaca congestiva	4	10,25%
Septicemia	3	7,69%
Hemorragia sub-aracnóide	2	5,13%
Hemorragia cerebral	3	7,69%
Coma	3	7,69%
Leucemia aguda	2	5,13%
Outros	14	35,90%
Não constam	2	5,13%
T O T A L	39	100,00%

Fonte: - Arquivo Médico do HCIBSJP, Florianópolis.

CONCLUSÕES

O sexo masculino predominou ligeiramente sobre sexo feminino.

Os melanodérmicos praticamente não incidiram nas internações.

O INAMPS predominou sobre as outras instituições previdenciárias em alta escala.

A faixa etária que mais predominou foi acima de 60 anos, coincidindo com a maior incidência de óbitos.

As internações de 0 a 20 anos predominaram os traumatismos por acidentes.

A maior causa de internação foram os traumatismos com fratura.

O diagnóstico isolado que mais internou foi a insuficiência cardíaca congestiva e a maior incidência de óbitos ocorreu nos pacientes com diagnóstico de trombose cerebral.

Os exames complementares mais solicitados foram: o exame radiológico de tórax, hemograma e bioquímica do sangue.

A medicação mais utilizada foi: analgésico, antibiótico e hidratação parenteral.

A incidência de traumatizados foi de 10,08% como era de se esperar num Serviço de Emergência.

A maior incidência de óbitos ocorreu acima dos 60 anos.

COMENTÁRIOS

A trombose cerebral foi o diagnóstico que mais inidiu nos pacientes que foram a óbito.

"A trombose cerebral é uma entidade mórbida cérebro vascular que pode ser atribuída à aterosclerose e hipertensão". (1,3)

Os casos encontrados de trombose cerebral (17 casos que é igual a 4,76% dos pacientes cujos prontuários foram pesquisados) a associação com hipertensão não foi evidenciada em todos os prontuários, devido à falta de preenchimento das fichas correspondentes e até mesmo a ausência destas fichas que ou se encontravam no Setor de Contas ou foram extraviadas. O que se observou foi o uso de anti-hipertensivo associado ao restante da medicação, o que pode ser atribuído a uma possível profilaxia ou mesmo até presença de hipertensão.

A evolução da trombose cerebral é geralmente progressiva, e quando detectada precocemente tem um bom prognóstico, desde que o tratamento seja feito com cautela e uma observação frequente do paciente. (1)

Atribui-se a grande incidência de óbitos por trombose cerebral, na presente amostra, devido ao estado de evolução do paciente / quando este chega ao Hospital.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - ADAMS, R. D. & Victor, M. - Cerebrovascular Diseases. In: Principles of Neurology. New York. McGraw - Hill Book Company, / 1977. pag. 496 - 561.
- 2 - CERVO, A. L. e Bervian, P. A. - Metodologia Científica. Editora - McGraw - Hill do Brasil Ltda. 1973.
- 3 - TOOLE, J. F. & Patel, A. N. - Cerebrovascular Disorders. 2a. Ed. - New York McGraw - Hill Book Company, 1974.

TCC
UFSC
CM
0120

N.Cham. TCC UFSC CM 0120
Autor: Nahas, Ana Lúcia F
Título: Avaliação de 357 pacientes inter



972807861

Ac. 253314

Ex.1

Ex.1 UFSC BSCCSM